

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Resultado de Pesquisa

Emanuele Pontarolo¹
Carine Silvestre Verhagen ²
Adriana Massaê Kataoka 3

Resumo

Diversos problemas vêm ocorrendo ao longo do tempo, principalmente, devido ao modo de atuação do ser humano no ambiente. Em razão desses fatos, fica eminente a necessidade de buscar formas de educar que visem à transformação da relação sociedade/natureza. É em busca dessa transformação que este trabalho teve por objetivo investigar a percepção ambiental de meio ambiente dos alunos matriculados em uma escola pública do ensino médio. O presente trabalho trata de um estudo sobre a percepção ambiental de alunos do ensino médio por meio de registros fotográficos, realizados em duas etapas, pré e pós-oficinas. Verificou-se que antes das oficinas a maioria dos alunos apresentava uma visão de ambiente como natureza, e após a realização das oficinas a maioria dos alunos ampliaram sua visão de meio ambiente, relacionando o ambiente com o ser humano. Essa percepção retrata a realidade as quais os educandos estão inseridos. Projetos dessa natureza são importantes para subsidiar atividades de intervenção à medida que fornecem informações a respeito dos envolvidos.

Palavras Chave: Educação Ambiental; crise hídrica; fotografia

INTRODUÇÃO

Diante de vários problemas ambientais existentes e as contínuas alterações no meio ambiente, é necessário pensar em formas de amenizar esses danos causados pelo homem ao longo dos anos, uma vez que a degradação ambiental está ligada diretamente à vida social. A percepção ambiental, se configura, nesse sentido, em uma ferramenta essencial para compreensão acerca de comportamentos vigentes e para o planejamento de ações que promovam a sensibilização e o desenvolvimento de posturas éticas e responsáveis perante o ambiente.

¹ Acadêmica da Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, PR. emanuely.pontarolo@hotmail.com

² Acadêmica da Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, PR. carine23silvestre@hotmail.com

³ Professora Dr^a do Departamento de Ciências Biológicas – Guarapuava, PR. dri.kataoka@hotmail.com

Zampieron (2003), afirma que o estudo da percepção ambiental serve de base para a melhor compreensão das interrelações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

A percepção ambiental, por meio das fotografias, dá ao homem a possibilidade de fotografar e entender o ambiente com seus próprios olhos. Para Deleuze (2003) a fotografia além de ser um registro de acontecimentos, poderia também ser pensada e vivenciada como acontecimento. Neste sentido, a fotografia ou o ato de fotografar para a Educação Ambiental é importante para conhecer percepções sobre o ambiente.

É nesse sentido que o presente trabalho visou investigar a percepção ambiental de um grupo de alunos do primeiro ano do ensino médio de um Colégio público de Guarapuava-PR.

METODOLOGIA

Para análise das concepções de Meio Ambiente tomou-se como referencial as categorias prédefinidas sugeridas por Sauvé (2005).

Os registros fotográficos foram realizados por um grupo de alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Antônio Tupy Pinheiro. Os educandos do colégio pesquisado eram, em sua maioria, do sexo masculino (57%) e com idades variando de 14 a 17 anos. Totalizaram-se 14 alunos participantes da pesquisa.

Durante uma saída fotográfica, os educandos foram orientados a responder, por meio de fotos o que para eles seria meio ambiente. Objetivando complementar as fotos, também foi solicitado que os mesmos redigissem uma frase explicando a foto.

Essa atividade ocorreu no entorno da escola, visando o contato com a comunidade local e possíveis áreas verdes, praças e córregos. As concepções de meio ambiente foram abordadas por meio de oficinas. Após a realização de oficinas com a discussão sobre as concepções do meio ambiente, os mesmos alunos foram convidados a refazerem os registros fotográficos visando responder a mesma pergunta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere à percepção de Meio Ambiente pré-oficinas, esta foi identificada, em sua maioria, pelos educandos como sinônimo de Natureza, envolvendo prioritariamente aspectos naturais e biológicos do ambiente.

Observa-se que essa percepção de Meio Ambiente como Natureza revela a visão dicotômica dos educandos, não incluindo o ser humano como parte do ambiente.

Outro fator evidenciado pelos educandos envolveu a poluição e o lixo do local. Segundo Sauvé (2005), esta concepção agrupa proposições em que o meio ambiente é considerado principalmente como um conjunto de problemas.

No que se refere à percepção de Meio Ambiente pós-oficinas, esta foi identificada em sua maioria, pelos educandos como sinônimo da relação entre o homem e a natureza, ressaltando a concepção Socioambiental. Segundo Carvalho (2008), na concepção socioambiental, o meio ambiente é entendido como relações entre a natureza e os seres humanos, com uma constante interação entre as partes.

Pode-se observar que após a aplicação das oficinas surgiu uma nova concepção de meio ambiente, a Total/Todo/O ser, onde a concepção de ambiente envolve o todo. Segundo Sauvé (2005), o enfoque exclusivamente analítico e racional das realidades ambientais se encontra na origem de muitos problemas atuais.

É importante destacar que se faz necessário valorizar e evidenciar os aspectos sócioculturalambiental local, na busca da formação de sujeitos críticos e reflexivos da sua realidade e do seu papel na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que, depois da aplicação das oficinas sobre as concepções de ambiente, houve mudanças na percepção dos alunos, os quais, em sua maioria, antes das oficinas classificaram o meio ambiente como sendo somente natureza, ou seja, envolvendo apenas aspectos naturais, como a flora. Após a aplicação das oficinas, os mesmos alunos ampliaram sua percepção, a qual passou a apresentar uma visão socioambiental, envolvendo aspectos naturas, sociais e culturais, relacionando a natureza e o ser humano. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram a importância da inclusão no Projeto Político Pedagógico (PPP) um espaço para reflexão sobre as questões ambientais, com seminários, encontros, debates entre os professores e alunos visando compatibilizar a abordagem do tema Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental**: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2008.

SAUVÉ. L. Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental. *In*: SATO, M. e CARVALHO, I. (Eds.). **Educação Ambiental:** Pesquisa e Desafios. Ed. Artmed, p. 18-44, 2005.

ZAMPIERON, S.L.M.; FAGIONATO, S.; RUFFINO, P.H.P. **Ambiente, Representação Social e Percepção**. In: Schiel, D. et al. (orgs./eds.) O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para Educação Ambiental. São Carlos: Ed. RiMa. 2ª ed. 2003.

DELEUZE, Gilles. Lógica do sentido. 4ª ed, São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.